

Descrição: Casas situadas na planície do Rio Botucaraí. A planície e margem do rio são ocupados por casas com padrão construtivo do tipo madeira e alvenaria, sujeitas as cheias e inundações, além de sofrerem com processo erosivo em suas margens. A planície é cortada por sangas, que em períodos de fortes chuvas potencializam, ainda mais, o processo de inundação. A figura 1 mostra casa construída na planície. A figura 2 mostra a proximidade que a residência ficou da margem do rio, após essa sofrer erosão. A figura 3 é uma visão mais ampla da margem do rio, onde a erosão deixou expostos tubulações de lançamento de águas servidas que favorecem para a destabilização da encosta. Na figura 4, observa-se a cerca inclinada, evidenciando o risco iminente de mais solapamento da margem do rio.

Sugestões de intervenção: 1. Efetuar programas de readequação, requalificação e urbanização na área, avaliando onde se pode ou não ocupar; 2. Onde não for possível obras de melhoria para a ocupação, avaliar a remoção de moradias; 3. Revitalizar as áreas onde não é possível a ocupação, transformando-a em área de lazer, efetuando a revegetação e o plantio de árvores; 4. Implantação de sistema de alerta no caso de previsão de chuvas extremas, para que os moradores possam ser removidos antecipadamente para abrigos temporários; 5. Programa de Educação Ambiental para correta deposição dos resíduos domésticos.

Tipologia do processo	Inundação, Erosão
Grau de risco	Alto
Quantidade de pessoas em risco	20
Total de domicílios e estabelecimentos	5
Domicílios particulares	3
Estabelecimentos agropecuários	2

*Número de domicílios e estabelecimentos obtidos a partir dos dados do Censo 2022.
A quantidade de pessoas em risco é aproximada.*

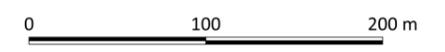


Notas
1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas;
6 - A área atingida pelo desastre ocorrido em maio/2024 foi obtida no Mapa Único do Plano Rio Grande: área diretamente atingida (ADA), versão 03/09/2024. Disponível em: <https://mup.rs.gov.br>. Para mais informações consultar relatório técnico.

Legenda

- Risco alto
- Atingimento desastre maio/2024
- Borda erosiva
- Fotos
- Rios

CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO



Equipe Técnica

Marcelly Ferreira Machado
(Pesquisadora em Geociências)
Lindaura Lucena de Macedo
(Técnica em Geociências)

